



PREFEITURA DE

**APARECIDA**

SECRETARIA DE SAÚDE

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
VIGILÂNCIA DO ÓBITO, VIOLÊNCIAS E ACIDENTES**



## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DOS SINISTROS DE TRÂNSITO**

julho a dezembro de 2025

O Programa Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), articulado ao Programa Vida no Trânsito (PVT), retrata dados de sinistros de trânsito ocorridos em Aparecida de Goiânia. O programa foi implantado no município no dia de 14 de abril de 2023 por meio do Decreto nº 253, cujo objetivo principal é a redução de óbitos por sinistros no trânsito. Contudo, deve-se efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas, com objetivo de produzir informações sobre o perfil dos acidentados, da ocorrência do evento e a evolução dos casos para subsidiar políticas públicas de prevenção desses acidentes, a organização da rede de atenção às vítimas e ações de promoção da saúde.

### **VIGILÂNCIA DOS SINISTROS DE TRÂNSITO**

A palavra “acidente” de trânsito foi sabiamente substituída pela palavra “sinistro”. Denomina-se como eventos que não ocorrem ao acaso, e atingem grupos populacionais de maneira distinta, com distribuição que varia com aspectos relacionados às pessoas, aos espaços e ao tempo. Apesar da complexidade do fenômeno e da multiplicidade de determinantes, estes sinistros são passíveis de prevenção (WHO, 2013).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013), o sinistro no trânsito caracteriza-se como um grave problema de saúde pública e uma das principais causas de mortalidade da população, gerando sobrecarga nos serviços de saúde, aumento dos custos assistenciais, morte prematura e incapacidade em idade produtiva.

Os Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) são uma das principais causas de morte e lesões na população, constituindo um dos maiores desafios para a sociedade devido aos altos custos econômicos, sociais e familiares que geram às vítimas. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que os ATT são a causa de 1,3 milhão de mortes evitáveis e de aproximadamente 50 milhões de feridos em todo o mundo, com a previsão de causar mais de 13



milhões de mortes e cerca de 500 milhões de feridos durante a próxima década, sobretudo em países de baixa e média renda (ONU; OPAS, 2021).

Diante a elevada magnitude dos Sinistros de Transporte Terrestre e a necessidade de enfrentamento pelo poder público, a partir do desenvolvimento de intervenções, desde 2019 a Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia (SMS-GO) tem estruturado ações por meio de um sistema de notificação, em forma de ficha específica onde é possível descrever os dados ocorridos nestes sinistros. A notificação deste agravo faz parte do cumprimento da Portaria 97/2019 GAB/SMS do município, que busca ampliação e responsabilidade compartilhada que demanda cooperação, inovação e compromisso com a prevenção dos sinistros de trânsito.

Sendo assim, o objetivo deste boletim é apresentar dados para a comunidade e para gestão, com indicadores, gráficos, quadros e tabelas, buscando a melhor extração de informações dos dados disponíveis, contribuindo para o aprimoramento da coleta de dados relacionados aos sinistros viários com intuito de preservar a vida da população.

Apresenta-se a seguir um breve recorte com informações importantes sobre o município de Aparecida de Goiânia e as bases de dados que podem ser usadas e a que foi utilizada para análise dos dados no ano de 2025.

## **MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA**

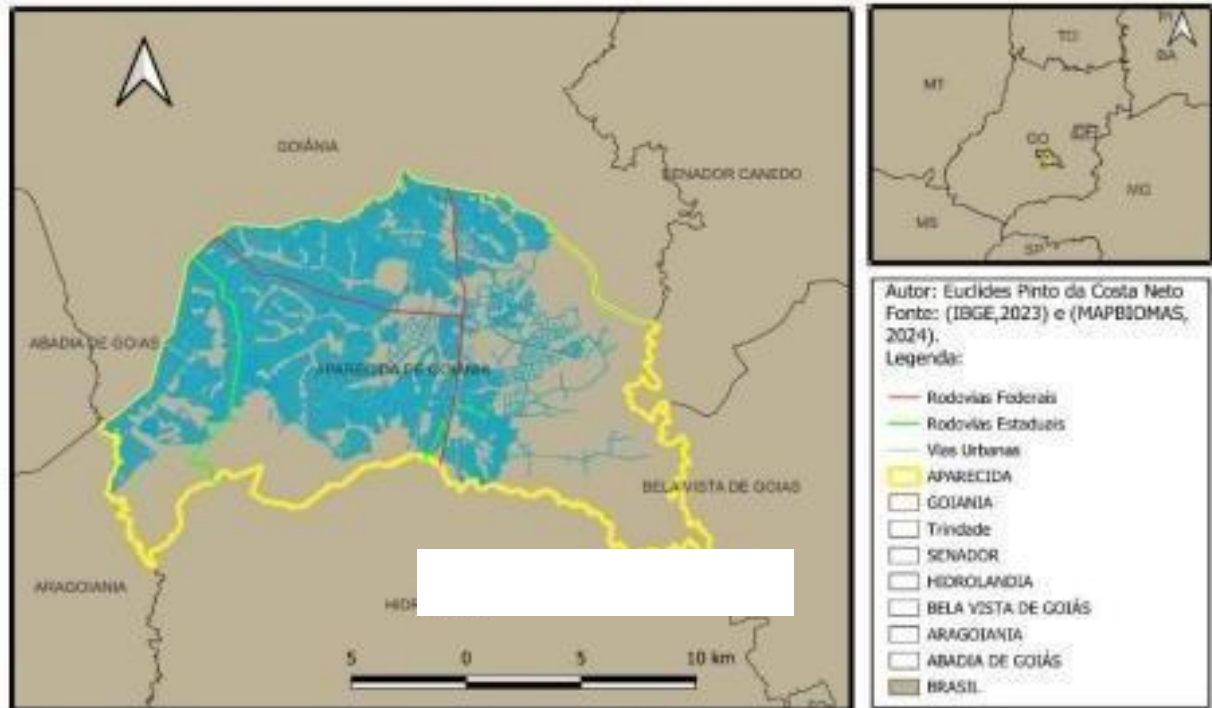
A cidade de Aparecida de Goiânia possui com uma área 288,465 km<sup>2</sup>, uma população de cerca de 527.796 habitantes (IBGE, 2023) e compõe Região Metropolitana de Goiânia - RMG (Goiânia é a capital do Estado de Goiás). Portanto, existe uma simbiose entre as cidades (Goiânia e Aparecida de Goiânia) dada a sua proximidade através da fronteira territorial (Figura 1). As cidades da RMG, no ano de 2007, eram dependentes da capital, seja nos aspectos do trabalho, da educação, e outros (CORREA, 2009).

Por esse fato, durante muitos anos a cidade de Aparecida de Goiânia foi considerada uma cidade dormitório, dado que não existia nenhuma atividade na cidade além de ser residencial. Após o ano de 2009 a cidade deixou de ser meramente residencial e passou a ter atratividade para a população. Em 2023 o cenário das atividades econômicas do município já era diferente. Uma pesquisa revelada no Índice de Cidades Empreendedoras: Brasil 2023, demonstra que a cidade ocupou a terceira colocação no Ranking de melhor economia entre os municípios do Estado em



2023, estando entre os 100 melhores municípios com os maiores PIBs do Brasil.

Figura 1: Mapa de localização de Aparecida de Goiânia



Fonte: Autor (2024).

Fonte: Google Maps

## DADOS UTILIZADOS PARA ANÁLISE

Os dados para análise da sinistralidade viária foram extraídos de diversas bases (Quadro 1). Portanto, para esta primeira análise, foram explorados dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). As Declarações de Óbitos (DO) serviram como instrumento para análise dos óbitos ocorridos no município devido a sinistros no trânsito.



**Quadro 1 - Bases de dados com informações importantes para o PVT**

<b>BASES</b>	<b>FONTE</b>
<b>PRF</b>	<a href="https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/dados-abertos-da-prf">https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/dados-abertos-da-prf</a>
<b>DATASUS</b>	<a href="https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10">https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10</a>
<b>RENAEST</b> <b>Acidentes</b>	<a href="https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito">https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito</a>
<b>RENAEST</b> <b>Localidades</b>	<a href="https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito">https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito</a>
<b>RENAEST</b> <b>Veículos</b>	<a href="https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito">https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito</a>
<b>RENAEST</b> <b>Vítimas</b>	<a href="https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito">https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/registro-nacional-de-acidentes-e-estatisticas-de-transito</a>
<b>IBGE</b> <b>Frota</b>	<a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/22/2">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/22/2</a>
<b>IBGE</b> <b>População</b>	<a href="https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-depopulacao.html">https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-depopulacao.html</a>

Para melhor análise, foram obtidos dados no Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST), que estão disponíveis para *download*. As informações sobre a frota e população da cidade foram obtidas através dos dados do Instituto Brasileiro de Geologia e Estatística (IBGE, 2023), e alguns diferentes tipos de veículos são contemplados na análise por exemplo: automóvel, motocicleta, ônibus, utilitário, trator esteira, side-car, reboque dentre outras categorias. Frequências absolutas e percentuais dos casos analisados foram utilizadas.

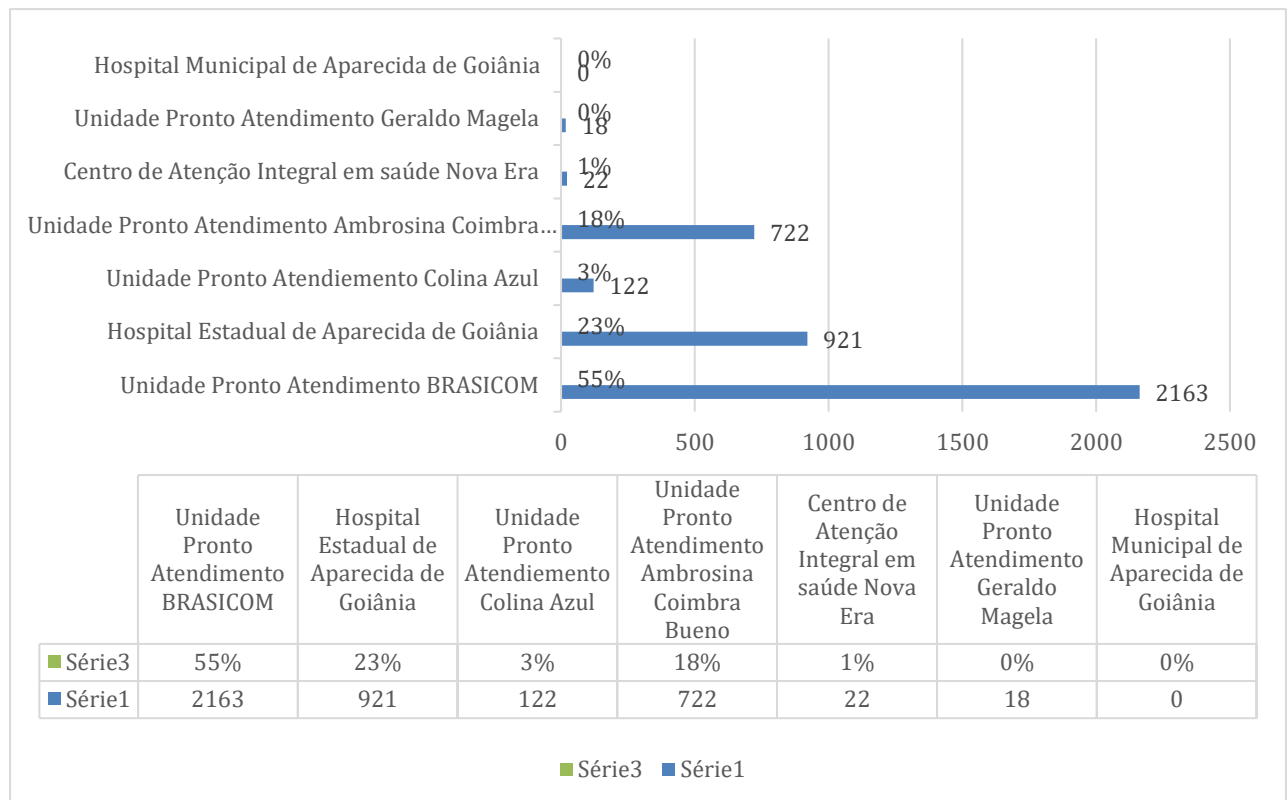


## NOTIFICAÇÕES DAS VÍTIMAS DE SINISTROS DE TRANSPORTES TERRESTRES

Em 2025 de Agosto a Dezembro, as sete (7) Unidades de Saúde notificadoras de sinistros de transporte terrestre no município registraram 1740 casos de vítimas atendidas. (Figura 1).

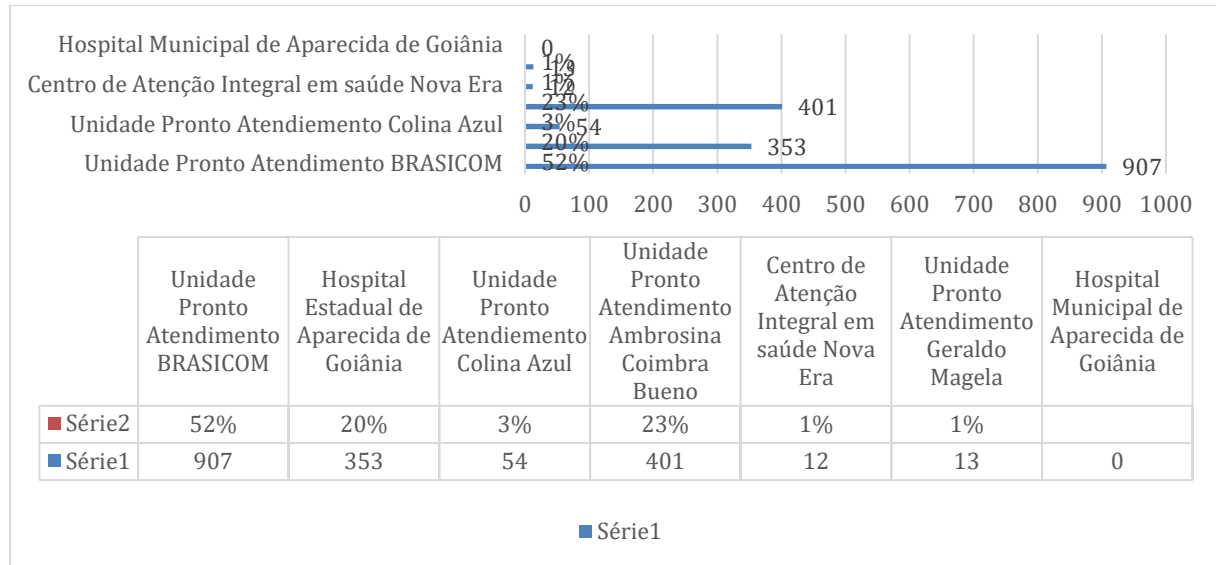
Somados aos 2228 de janeiro a julho totalizam 3968 casos de acidentes com vítimas atendidas nas Unidades de Saúde.

**Figura 1 – Número de notificações de vítimas de Sinistro de Transito em Aparecida de Goiânia em 2025, distribuído por unidades de atendimentos.**





**Figura 2 – Número de notificações de vítimas de Sinistro de Trânsito em Aparecida de Goiânia, no Terceiro Quadrimestre de 2025.**



Fonte – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Terceiro Quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025

**PERFIL DAS VÍTIMAS DE SINISTROS DE TRANSPORTE TERRESTRE**

O sexo masculino continua integrar nas estatísticas como os mais vulneráveis aos sinistros de trânsito, em que das 1740 vítimas registradas 71% (n= 1237) são do sexo masculino e 29% (n=503) do sexo feminino como apontado na figura 3. Tal dado chama a atenção pois pode ser interpretado como um alerta para a necessidade de políticas públicas focadas na segurança dos homens, especialmente os mais jovens, no contexto de transporte e trânsito.

**Figura 3 - Percentual do sexo das vítimas de sinistros de trânsito notificadas nas Unidades de Saúde de Aparecida de Goiânia, Terceiro quadrimestre de 2025.**



**29%**



**71%**

Fonte – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Terceiro quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025

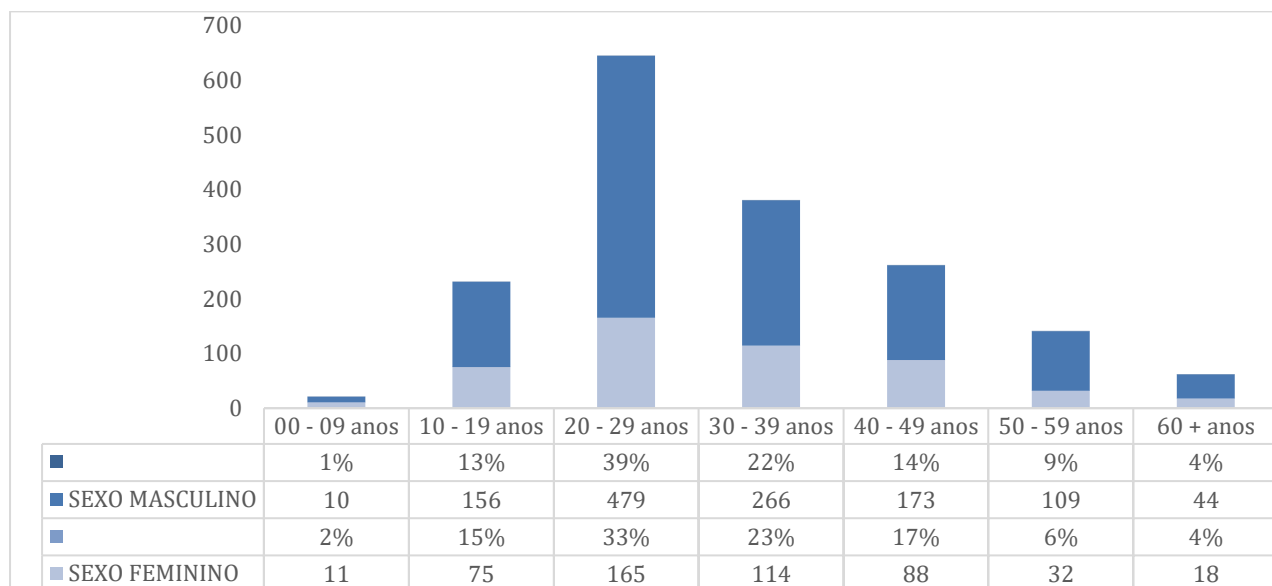


Observa-se que a maioria dos acidentados é do sexo masculino, com destaque para a faixa etária de 20 a 29 anos, que representa 39% dos casos entre os homens, seguida pela faixa de 30 a 39 anos (22%). Entre as mulheres, o maior percentual também se concentra na faixa de 20 a 29 anos (33%), seguida pela faixa de 30 a 39 anos (23%).

As faixas etárias de 20 a 39 anos concentram a maior parte dos acidentados de ambos os sexos, refletindo uma maior exposição desse grupo populacional ao risco, possivelmente associado ao uso frequente de veículos e comportamentos de risco no trânsito.

Esses dados reforçam a necessidade de estratégias preventivas focadas na juventude e nos adultos jovens, especialmente do sexo masculino, visando à redução dos índices de morbimortalidade por sinistros de trânsito (Figura 4).

**Figura 4 - Percentual das vítimas de Sinistros de Trânsito notificadas nas Unidades de Saúde segundo sexo e faixa etária. Terceiro Quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025**



Fonte – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Segundo Quadrimestre, Aparecida de Goiânia 2025.

Observa-se que no período de segunda-feira a quinta-feira, foram registradas 980 notificações de vítimas de sinistros de trânsito, correspondendo a aproximadamente 56% do total.

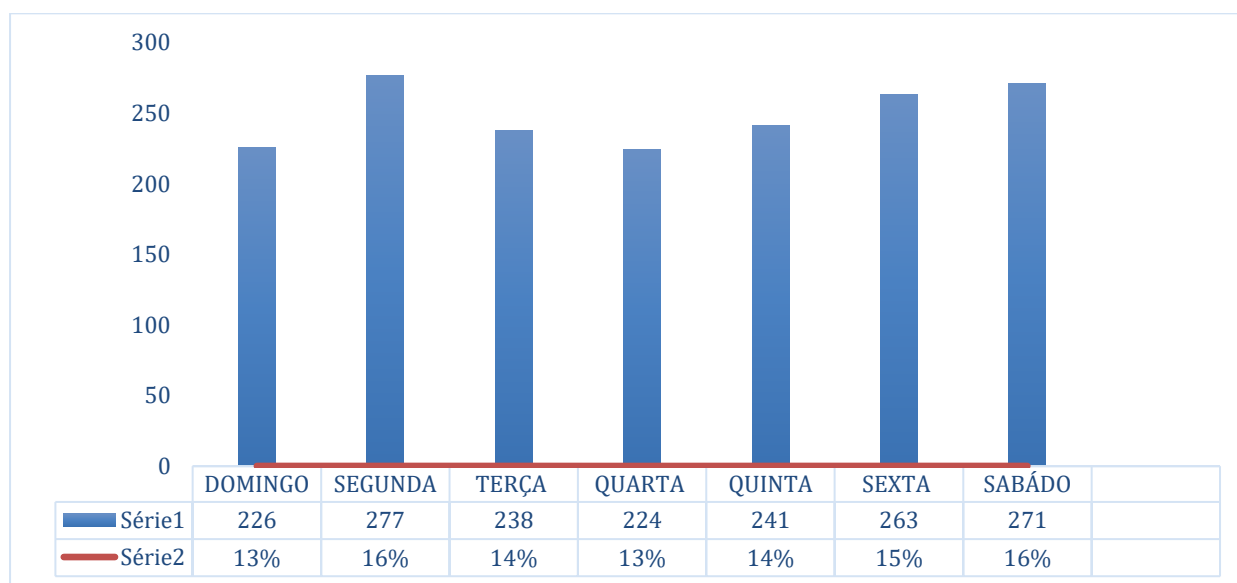
Possivelmente refletindo o aumento do fluxo de veículos no início da semana devido ao



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
VIGILÂNCIA DO ÓBITO, VIOLÊNCIAS E ACIDENTES**

retorno das atividades laborais e escolares. Segunda-feira a quinta-feira apresentaram números semelhantes, variando entre 224 a 277 notificações, o que representa uma média 14%. Esse padrão pode estar associado à rotina semanal de deslocamento. Por outro lado, no período de sexta-feira a domingo foram registrados 760 sinistros, correspondendo a cerca de 44% das notificações com média também de 14%. O domingo apresentou o menor número de ocorrências nesse grupo (n = 226; 30%), enquanto a sexta-feira e o sábado tiveram a taxa de 35%. A maior incidência nos sábados pode estar associada ao aumento da mobilidade urbana no fim da semana, bem como a comportamentos de risco, consumo de álcool e excesso de velocidade (Figura 5).

**Figura 5 - Percentual de vítimas de sinistros de trânsito terrestre, notificadas conforme o dia da semana. Aparecida de Goiânia, Terceiro Quadrimestre de 2025.**



**Fonte** – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Terceiro quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025

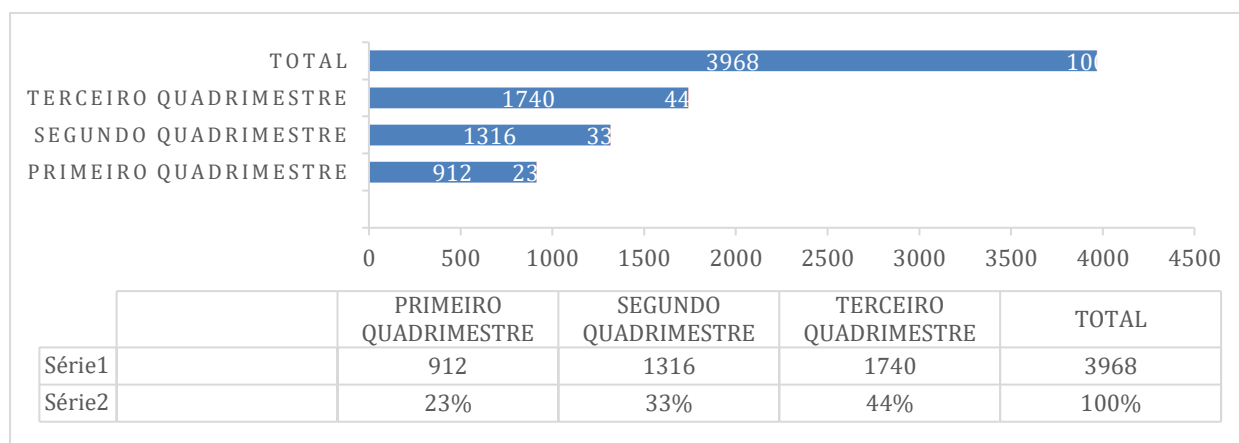
Apesar das ocorrências durante a semana possuírem um quantitativo maior de sinistros, estas frequências não trazem um grande diferencial estatístico. Considera-se importante analisar e determinar a média diária.

Além disso, durante o meio de semana há um aumento do quantitativo populacional, pois, por se tratar de uma cidade na região metropolitana, e com grande atrativo industrial, trabalhadores de



vários municípios próximos vêm para Aparecida de Goiânia, alterando o fluxo de pessoas nas ruas, o que não ocorre aos finais de semana.

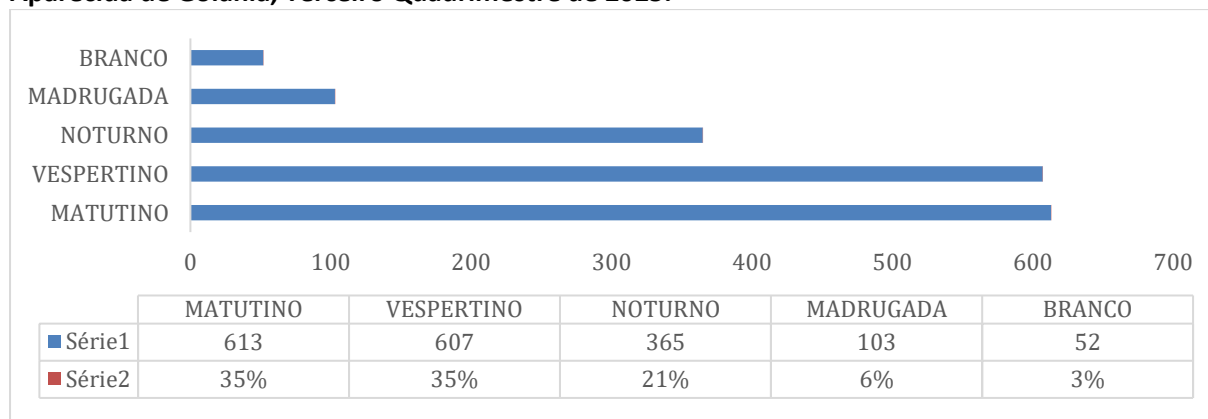
**Figura 6 – Total de notificações de sinistros de trânsito terrestre em 2025 conforme o quadrimestre, Aparecida de Goiânia, Terceiro Quadrimestre de 2025.**



**Fonte –** Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Terceiro Quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025

Em comparação aos primeiro e segundo quadrimestre houve um aumento significativo dos sinistros de trânsito, vale lembrar que o terceiro quadrimestre compreende os meses de agosto a dezembro, porém não houve mudança no perfil das vítimas, bem tais como idade, sexo ou dias da semana do ocorrido.

**Figura 7 - Percentual de vítimas de sinistros de trânsito notificadas de acordo com o turno da ocorrência, Aparecida de Goiânia, Terceiro Quadrimestre de 2025.**



**Fonte –** Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Segundo Quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025



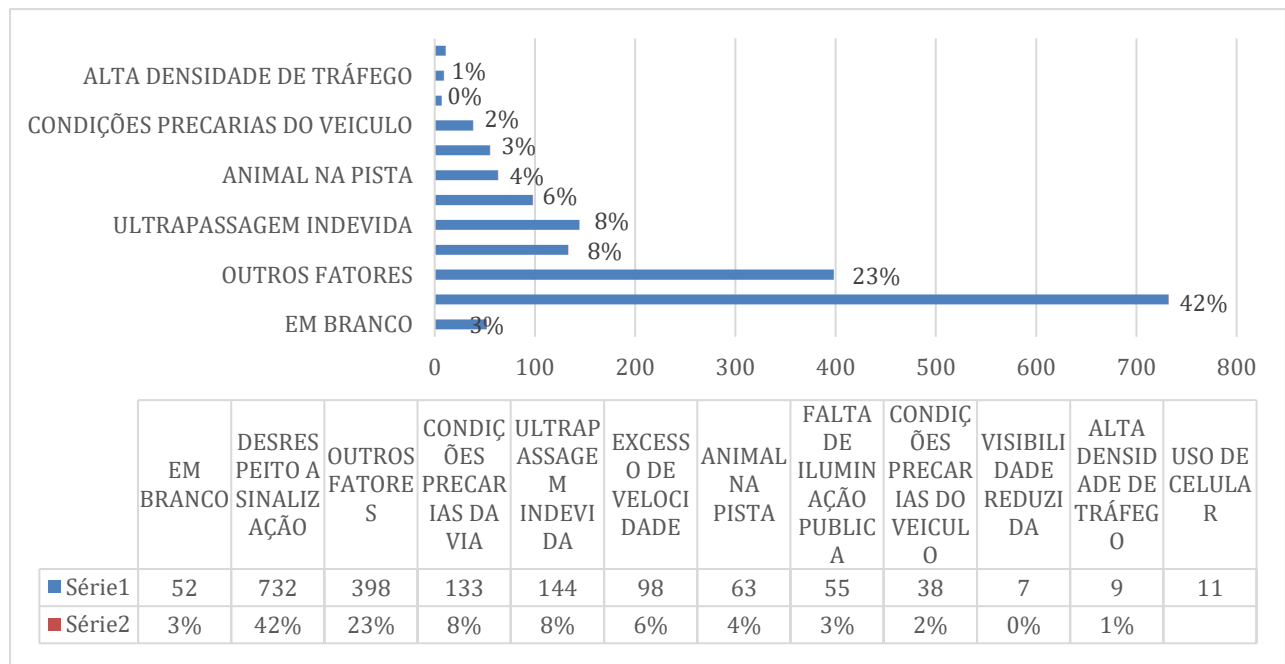
**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
VIGILÂNCIA DO ÓBITO, VIOLÊNCIAS E ACIDENTES**

A figura 7 mostra a distribuição dos sinistros quanto ao turno. Considerou-se como período matutino de 06:00 às 12:59; período vespertino de 13:00 às 17:59; período noturno de 18:00 às 23:59; e madrugada de 00:00 às 05:59.

Com essa divisão de horário os dados revelam que a maior parte dos sinistros ocorreu no período matutino e vespertino ambos com 35%, o de menor incidência foi o período da madrugada com 6% indicando que os horários de maior fluxo viário coincidem com uma maior incidência de acidentes. O período da madrugada apresenta um percentual reduzido, o que pode estar associado ao menor volume de veículos em circulação nesse horário.

A análise dos fatores de risco associados aos sinistros de trânsito mostra que o desrespeito à sinalização foi o principal fator, representando 42% dos casos, seguido de outros fatores e ultrapassagem indevida 8%, excesso de velocidade 6%. Em menor proporção, foram identificadas alta densidade de tráfego 1%, falta de iluminação pública 3%, o uso de celular foi relatado pelas vítimas em apenas 1% das notificações. Esses dados apontam a necessidade de reforço em ações educativas, fiscalização e melhorias na infraestrutura viária (Figura 8).

**Figura 8 - Percentual de fatores de risco dos sinistros de trânsito de acordo com as notificações. Aparecida de Goiânia, Terceiro Quadrimestre de 2025.**

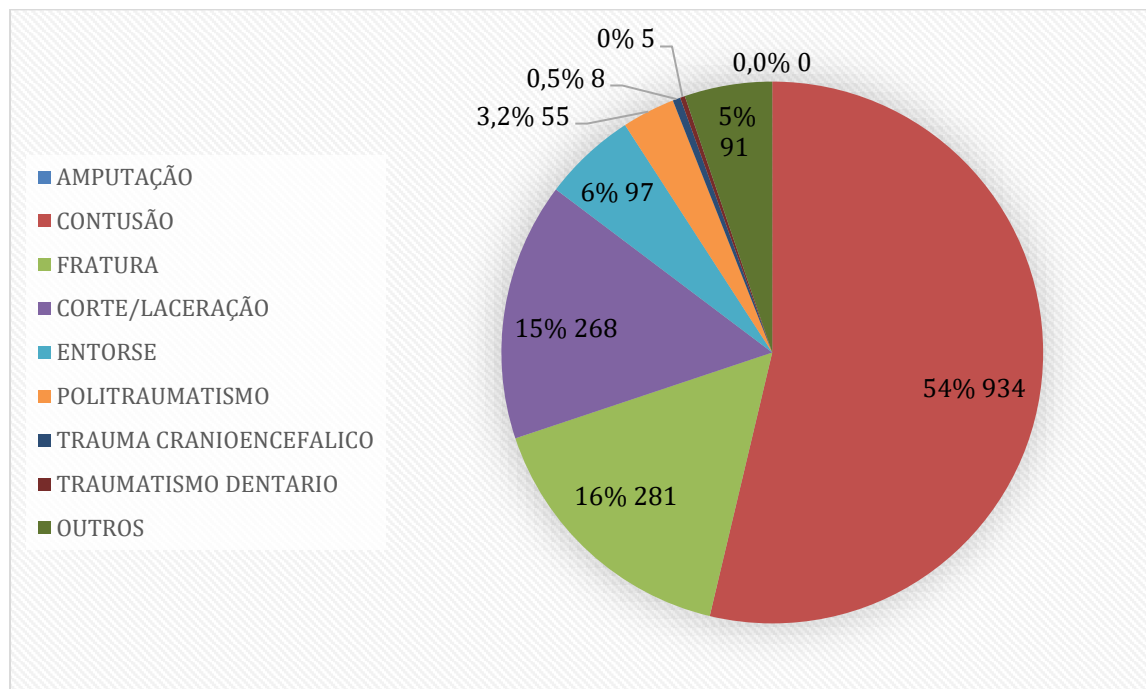


Fonte – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Terceiro Quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025



A Figura 9 apresenta a distribuição da natureza das lesões decorrentes dos sinistros de trânsito. Observa-se predominância das contusões, que representam aproximadamente 54% do total, fraturas (16%), seguidas por cortes/laceração(15%).

**Figura 9 - Distribuição do percentual das vítimas de sinistros de trânsito notificadas, segundo a natureza da lesão. Aparecida de Goiânia 2025, Terceiro Quadrimestre 2025.**



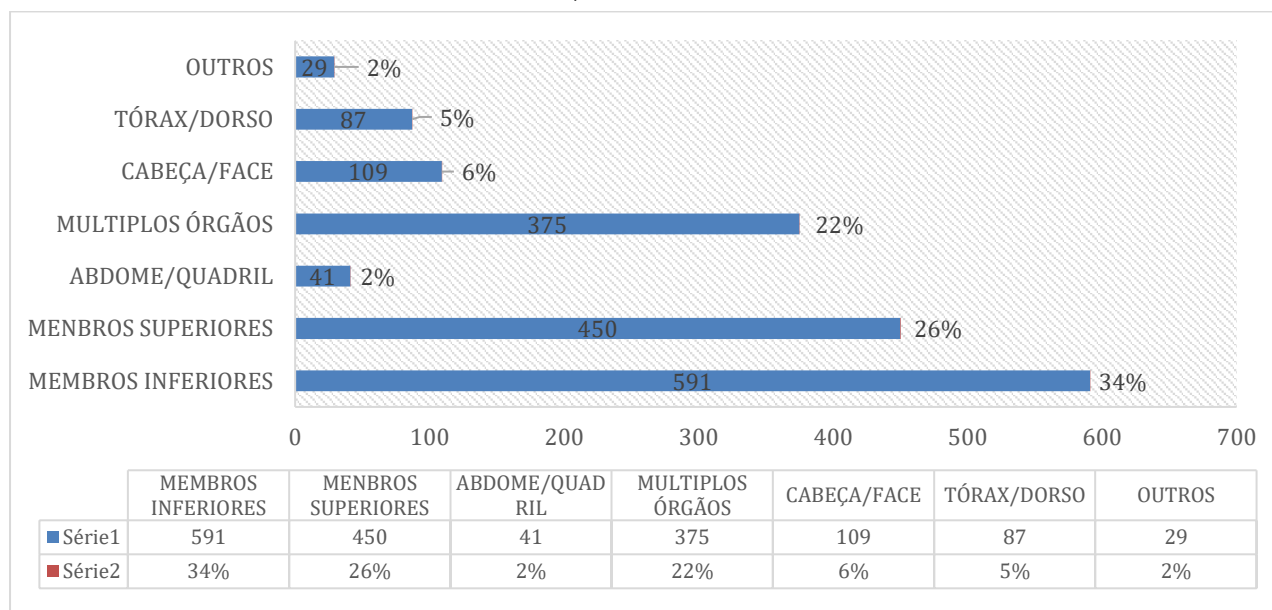
Fonte – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Terceiro Quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025

A figura 10 aponta as regiões do corpo mais afetadas, e se destacam os membros inferiores 34% e membros superiores 26%. Estes membros são as regiões mais desprotegidas, uma vez que o equipamento de segurança mais comumente utilizado oferece proteção apenas à região da cabeça e tórax.

**Figura 10 – Proporção das regiões do corpo atingidas no momento do sinistro de trânsito, Aparecida de Goiânia, Terceiro Quadrimestre de 2025.**



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
VIGILÂNCIA DO ÓBITO, VIOLÊNCIAS E ACIDENTES**



Fonte – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito - VIVA. Segundo quadrimestre Aparecida de Goiânia, 2025.

O PVT utiliza a estratégia adotada pela Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte (SMTA) de Aparecida de Goiânia- Goiás, que desmembra o município em 10 (dez) macrozona para mapear as regiões de maior incidência dos sinistros no trânsito. Regiões estas identificadas pelo mapa de acordo com a figura 10 e melhor detalhada no anexo 1.

**Figura 11- Divisão das Macrozonas de Aparecida de Goiânia**

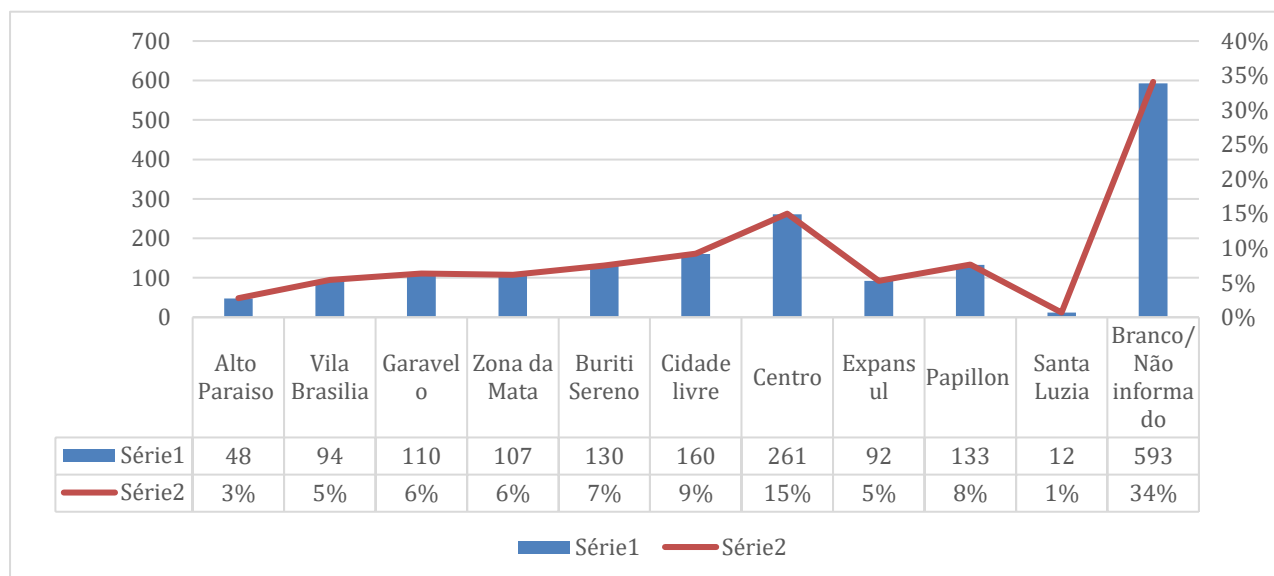


Fonte: <https://dinamocontabilidade.com.br/site/wp-content/uploads/2021/04/macrozonas-cenario-amarelo-foto-secom-aparecida-800x480.jpg>



No terceiro quadrimestre de 2025, as macrozonas **Centro, Cidade Livre e Buriti Sereno** apresentaram a maior incidência de sinistros de trânsito, conforme demonstrado na Figura 11. Pelo terceiro quadrimestre consecutivo essas regiões se mantêm como áreas de maior índice de ocorrências de sinistros no trânsito. Esse padrão reforça a importância da análise espacial dos dados, permitindo uma compreensão mais precisa da distribuição do problema no território e subsidiando a implementação de ações específicas de prevenção e fiscalização direcionadas a essas localidades. A prefeitura tem trabalhado nas ações de prevenção e fiscalização, instalando redutores de velocidade, câmeras de vigilância, aumentando a fiscalização através da SMTA, porém o desrespeito a sinalização ainda é apontado em primeiro lugar nos fatores de risco.

**Figura 11 – Percentual de sinistro de trânsito nas macrozonas de Aparecida de Goiânia-Goiás, Terceiro Quadrimestre de 2025.**



Fonte – Monitoramento dos Acidentes de Trânsito – VIVA. Terceiro Quadrimestre, Aparecida de Goiânia, 2025.

## ÓBITOS POR SINISTROS DE TRANSPORTE TERRESTRE

Dentre as causas externas, os sinistros de trânsito são responsáveis pelo maior número de internações, além de representar altos custos hospitalares, perdas materiais, despesas previdenciárias e grande sofrimento para as vítimas e seus familiares, demonstrando o significativo peso econômico e social desse problema.

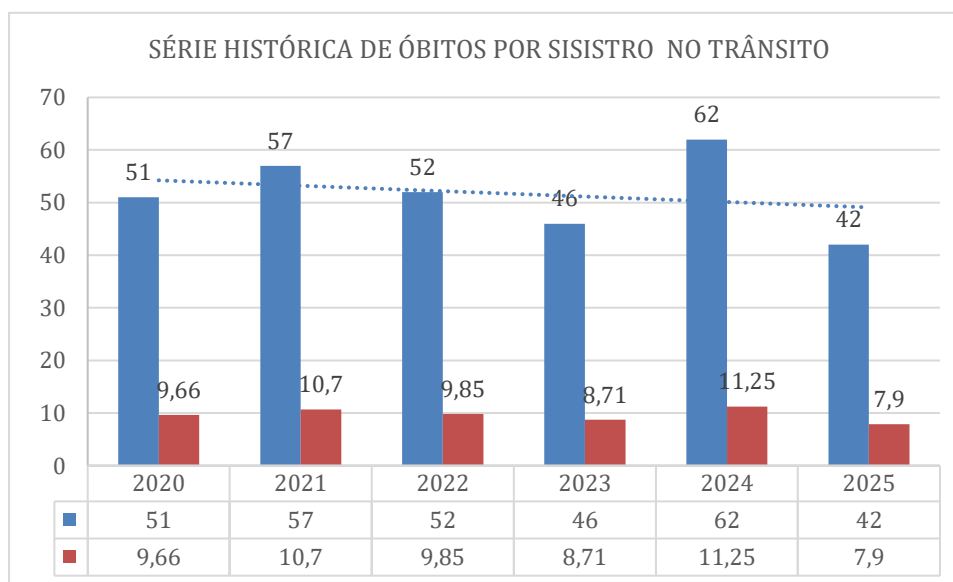


Diante dos dados sobre este agravo, o Ministério da Saúde (MS), com intuito de reduzir a morbimortalidade por sinistros no trânsito, aprovou, pela Portaria nº 344, de 19 de Fevereiro de 2002, o projeto Redução da Morbimortalidade por Sinistros de Trânsito: Mobilizando a Sociedade e Promovendo a Saúde, que é gerido pelos entes Federal, Estadual e Municipal.

Reconhecendo a complexidade do tema, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), definiu-se os anos de 2021 a 2030 como a Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito, cuja meta é a redução de pelo menos 50% de lesões e mortes no trânsito no mundo, e o Brasil é um dos países membros que pactuaram essas metas.

Analisar a série temporal entre 2020 a 2025, se torna necessário para acompanhar as maiores frequências de óbitos neste período. O que pode ser observado é que em 2024 ocorreram 62 mortes no trânsito de Aparecida de Goiânia-Goiás (SIM, 2024) demonstrando um aumento nos óbitos por sinistro no trânsito, o que não se enquadra na meta da ONU.

**Figura 12 - Série histórica de óbitos por sinistro e taxa de mortalidade (CID V01 a V89) no trânsito em Aparecida de Goiânia-Goiás, 2020 a 2025.**



Fonte – Monitoramento dos Acidentes de Trânsito - VIVA. Terceiro Quadrimestre de 2025. Aparecida de Goiânia- Goiás, 2025 SIM- Sistema de Informação da Mortalidade. Aparecida de Goiânia, 2025. Taxa de mortalidade: Número de óbitos por Acidentes de trânsito/ População no período x 100.000 hab

Sendo assim, analisar os sinistros de trânsito terrestres com vítimas fatais ocorridos na área geográfica de Aparecida de Goiânia, divulgar os fatores e condutas de riscos ligados a esse evento,



faz parte deste programa que visa contribuir na magnitude deste problema que atinge a saúde pública. A figura 12 mostra uma queda na taxa de mortalidade nos acidentes de trânsito em 2025 de 32,5 % dos óbitos, podemos então concluir que as medidas tomadas pelo município para prevenir e reduzir óbitos por sinistros de trânsito tem apresentado eficácia aproximando cada vez mais da meta de redução de morbomortalidade proposta pela ONU.

**Figura 13 – Percentual de óbitos por gênero no Terceiro Quadrimestre . Aparecida de Goiânia, 2025.**



**5%**

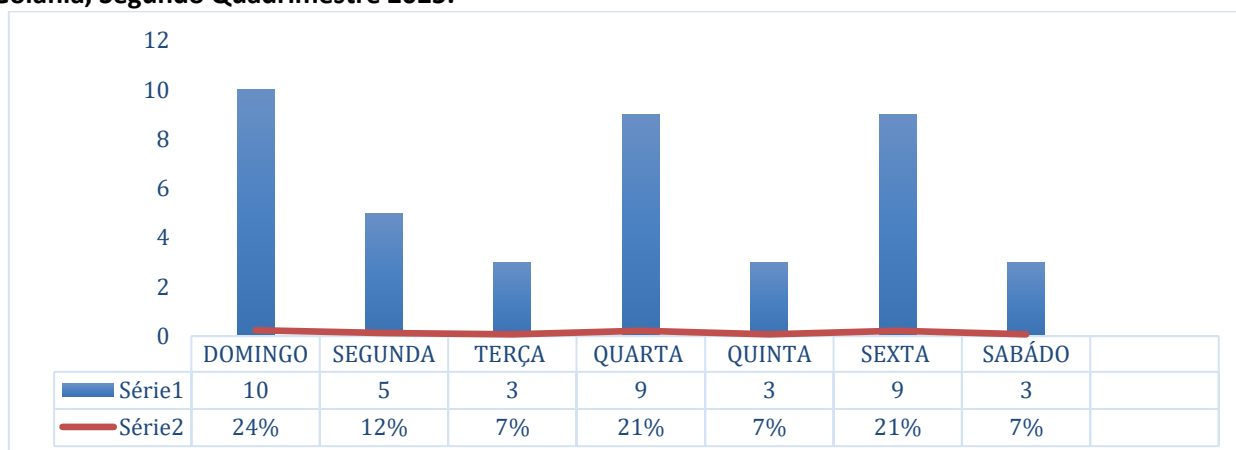


**95%**

Fonte – Monitoramento dos Acidentes de Trânsito - VIVA. Aparecida de Goiânia, 2025

A Figura 13, demonstra um total de 18 óbitos por sinistros de trânsito no segundo quadrimestre do ano de 2025, sendo 95% ( n17) do sexo masculino e 5%(n1) do sexo feminino.

**Figura 14 – Percentual de óbitos por sinistros de trânsito de acordo com os dias da semana, Aparecida de Goiânia, Segundo Quadrimestre 2025.**



Fonte – Monitoramento dos Sinistros de Trânsito – VIVA Segundo Quadrimestre Aparecida de Goiânia- Goiás, 2025

Quanto aos dias da semana e as frequências de óbitos por sinistros está representada na Figura



14, com destaque para o domingo. Os óbitos por sinistros de trânsito são um indicador crítico de gravidade, refletindo a necessidade urgente de ações preventivas em áreas onde os riscos são mais elevados. Observou-se que o domingo apresenta um número maior de óbitos, isso é um ponto chave para campanhas de prevenção, intensificação da fiscalização e possíveis intervenções no trânsito durante esse dia específico.

Os profissionais do PVT ainda não acessaram a completude dos dados sobre possíveis causas de óbito no momento do acidente. Estratégias para esta evidência tem sido discutida com diversos profissionais, as orientações quanto a importância da descrição deste dado nas Declarações de Óbito e em outros documentos estão sendo reforçadas periodicamente.

Diante dos dados apresentados, pode-se inferir que a segurança viária é um tema relevante para a sociedade e a cidade de Aparecida de Goiânia, fazendo parte da Região Metropolitana de Goiânia (RMG), dada a sua dimensão de população e frota, se torna um importante ator no combate aos sinistros viários evitáveis no Estado de Goiás. É importante ressaltar que a meta estipulada pela ONU, considera que os sinistros viários devem ser reduzidos pela metade até 2030. Problema que fere a sociedade, causando prejuízos financeiros e humanos, muitas vezes imensuráveis (ONU, 2021).

Assim, esse Boletim Epidemiológico busca contribuir no auxílio aos gestores nas tomadas de decisões, atreladas às estratégias de promoção da segurança viária terrestre. Espera-se auxiliar com informações que subsidiem a priorização do direcionamento dos recursos financeiros, materiais, humano, dentre outros, visando mitigar as ocorrências de sinistros, especialmente os de maior gravidade.



PREFEITURA DE  
**APARECIDA**

SECRETARIA DE SAÚDE

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
VIGILÂNCIA DO ÓBITO, VIOLÊNCIAS E ACIDENTES**

### **RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

1. Discutir acerca da incompletude e campos em branco nas notificações, vez que os dados apresentados mostram números significativos e que conta como recomendação.
2. Enviar semanalmente as fichas de notificações para o programa VIVA.
3. Acolher as vítimas de sinistros e prestar assistência necessária.
4. Ser o representante da cultura de paz no trânsito.
5. Estimular a comunidade a compreender e respeitar as normas de trânsito.
6. Desenvolver ações que visem a melhoria nos indicadores de acidentes no município de Aparecida de Goiânia.
7. Preencher adequadamente as Declarações de Óbito, apontando as possíveis causas do sinistro.

### **RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO**

1. Respeitar e compreender as normas de trânsito, vista que é a maior causa de sinistros no trânsito;
2. Discutir acerca do uso dos dispositivos conforme dados nas notificações, vez que conta como recomendação;
3. Ser atento às novas vias e sinalização;
4. Promover a cultura da paz no trânsito;
5. Ampliar divulgação do material educativo e alerta sobre os fatores de riscos para sinistro de trânsito.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**  
**VIGILÂNCIA DO ÓBITO, VIOLÊNCIAS E ACIDENTES**

Anexo 1



**Macrozona**

**Alto Paraíso**

Jd. Alto Paraíso  
Jd. Das Cascatas  
Jd. Dom Bosco  
Jd. Dos Ipês  
Jd. Maranata  
Jd. Rio Dourado  
Jd. São Conrado  
Madre  
Germana  
Vila Izaura  
Vila Delfiori  
Vila Romana

**Macrozona vila**  
**Brasília**

Cd. Satélite São Luiz  
Cj. Residencial  
Storil  
Cj. Liberdade  
Cj. Progresso  
Cruzeiro do Sul  
Granjas Reunidas  
N.S. Lourdes  
Jd. Bela Morada  
Jd. Bonança  
Jd. das Esmeraldas  
Jd. Imperial  
Jd. Luz  
Jd. Maria Inês  
Jd. Mont Serrat  
Jd. Nova Era  
Jd. Palácios  
Jd. Paraíso  
Jd. Transbrasiliense  
Pq. Amazônia  
Pq. Primavera  
Pq. Real  
Pq. Santa Cecília  
Recanto dos  
Emboabas  
Res. Cândido de  
Queiroz  
Res. Recanto do  
Cerrado  
Res. Santa Vitória  
St. Doas Afonsos  
St. Pampulha  
St. Oc. da Vila  
Brasília  
Vila Alzira  
Vila Brasília  
Vila Brasília Sul  
Vila Maria  
Vila Real  
Vila S. Antônio  
Vila S. Dumont  
Vila São Joaquim  
Vila São Tomaz  
Villasul

**Macrozona Buriti**  
**Sereno**

Bairro Nova  
Cidade  
Goiania Park Sul  
Jd. Boa Esperança  
Jd. Buriti Sereno  
Jd. Canadá  
Jd. Das Hostênicas  
Jd. Florença  
Jd. Himalaia  
Jd. Tiradentes  
Jd. Tropical  
Jd. Veneza  
Pq. Das Nações  
Pq. Ibirapuera  
Parquillo Pinheiros  
Res. Anhambi  
Res. Araguaia  
Res. Caraíbas  
Res. Goiani  
Res. Norte-Sul  
Res. Pôr do Sol  
Res. Serra das  
Brisas  
Riviera Sul  
St. Aeroporto sul  
St. Belo Horizonte  
St. Colonial Sul  
St. Dos  
Bandeirantes  
St. Res Campos  
Elísios

**Macrozona**  
**Expansul**

All Park P.  
Empresarial  
Célia Maria  
Chácaras  
Marivânia  
Chácara São  
Pedro  
Conj.  
Habitacional  
Mabel  
Dis. Agro de  
Aparecida  
Expansul  
Expasul II  
Fz. Sto. Antonio  
Internacional  
Park  
Jd. Casa Grande  
Jd. Cecília  
Jd. Colorado  
Jd. Eldorado  
Jd. Palmares  
Jd. Repouso  
Loteamento Sto.  
Antônio  
Pq. Ind. Vece-  
Pres. J. Alencar  
St. Ana Rosa  
St. Buenos Aires  
St. Continental

**Macrozona**  
**Centro**

Águas Claras  
Bairro Vera Cruz  
Chácaras Corrêgo  
das Lages  
Chácaras Santa  
Luzia  
Fz. Santo Antônio  
Industrial Santo  
Antônio  
Jd. Ametista  
Jd. Aurea  
Jd. Belo Horizonte  
Jd. Copacabana  
Jd. Cristal  
Jd. Dos Girassóis  
Jd. Esplanada  
Jd. Ipanema  
Jd. Ipiranga  
Jd. Iracema  
Jd. Rio Grande  
Jd. Rosa do Sul  
Pq. Atalaia  
Pq. Industrial  
Araguaia  
Pq. Itatiaia  
Pq. Rio das Pedras  
Polo Empresarial  
Goias  
Res. Brasicon 1  
Res. Maria Luiza  
Parquillo  
Jacarandá  
Res. Sola Central  
Park  
Res. Solar Garden

**Macrozona**  
**Papillon**

American  
Park  
Bairro Itapuã  
Colinas de  
Homero  
Jd. Cristalino  
Mansões  
Paraíso  
Morada dos  
Pássaros  
Papillo Park  
Parque  
Floresta  
Parque  
Hayala  
Parque Veiga  
Jardim  
Pontal Sul  
Porto das  
Pedras  
St. Conde dos  
Arcos  
Vila Oliveira

**Macrozona Santa**  
**Luzia**

Chácaras Bela Vista  
Jd. Bela Vista  
Jd. Dos Buritis  
Jd. dos Pomares  
Jd. Olímpico  
Pq. Trindade  
Pq. Trindade 2  
Pq. Trindade 3  
St. Tocantins  
Sítios Santa Luzia  
Sítios Santa Luxia-  
Res  
Vila Nossa Sen. De  
Lourdes  
Vila Santa  
Vila São Jorge

**Macrozona**  
**Garavelo**

Bairro Cardoso  
Bairro Ilda  
Cd. Vera Cruz  
Cd. Empresarial  
Garavelo Res.  
Park  
Jd. Helvécia  
Jd. Mônaco  
Jd. Viena  
Jd. Sevilha  
St. Garavelo  
Vila Mariana

**Macrozona Zona**  
**da Mata**

Alvorada oeste  
Alvorada Sul  
Ch. Cond. Sonho  
Verde  
Jd. Miramar  
Nova Olinda  
Parque Itália  
Parque Itamaraty  
Parque Montreal  
Real Grandeza  
Recanto do Bosque  
Rosa dos Ventos  
Setor Planície

**Macrozona**  
**Cidade Livre**

Bairro  
Independência  
Cidade Livre  
Colina Azul  
Independência  
Mansões  
Jd. Monte Cristo  
Jd. Rivieira  
Res. Andrade Reis  
St. Comendador  
Walmor  
St. dos Estados  
St. Marista Sul  
St. Rio Vermelho  
Virgínia Parque

Fonte: Prefeitura de Aparecida de Goiânia.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ONU. **Global Plan For Road Safety. Decade of Action For Road Safety 2021-2030.** Genebra, 2021

Correa, E. A. L. **A DINÂMICA SOCIOESPACIAL DA REGIÃO SUDOESTE DE GOIÂNIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO E VALORIZAÇÃO DO BAIRRO CELINA PARK.**

Dissertação de mestrado. Goiânia- GO, 2009

Departamento Nacional de Trânsito. (2008). *Portal RENAEST*. Recuperado em 20 de julho de 2008, Disponível em: <http://www.denatran.gov.br>. Acesso em 01 de fev de 2024.

World Health Organization, WHO. **Global status report on road safety: supporting a decade of action.** Geneva: World Health Organization, 2013

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2021-2030/Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Índice de cidades empreendedoras: Brasil 2023 / Escola Nacional de Administração Pública; apoio de Endeavor. -- Brasília: **Enap**, 2023. 152 p.: il.

Vigilância Epidemiológica. Secretaria Municipal de Saúde. Guia para a Elaboração de Boletins Epidemiológicos da Vigilância Epidemiológica de Aparecida de Goiânia. Aparecida de Goiânia, 2025.

### Elaboração:

Patricia Maria de Oliveira | Enfermeira do Programa Vida no Trânsito – PVT

### Revisão:

Janaina de Almeida e Silva | Coordenadora de Vigilância Epidemiológica  
Rosikelly Silva de Oliveira Andrade | Diretora da Vigilância Epidemiológica e Ambiental

### Aprovação:

Iron Pereira Souza | Superintendente de Vigilância em Saúde  
Alessandro Leonardo Alvares Magalhães | Secretário Municipal de Saúde